



Anexo III

Demonstrações Financeiras e Anexos

«*Federação Portuguesa de Vela*»

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2023

Fevereiro de 2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2023 (1)	2022 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	268 212,27	292 846,23
Activos intangíveis	5	-	1 286,01
Outros activos financeiros		3 059,27	3 388,05
		271 271,54	297 520,29
Activo corrente:			
Inventários	8	598,06	522,44
Estado e outros entes públicos	10	-	2,28
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membri	11	3 901,00	7 335,50
Outras contas a receber	11	49 031,17	20 471,35
Diferimentos	11	63 339,55	26 171,23
Caixa e depósitos bancários	4	181 614,76	246 467,97
		298 484,54	300 970,77
Total do Activo		569 756,08	598 491,06
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	12	3 310,00	3 110,00
Resultados transitados	12	195 422,26	170 779,08
Resultado líquido do período	12	14 730,85	24 643,18
Total dos Fundos Patrimoniais		213 463,11	198 532,26
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	23	15,00	15,00
		15,00	15,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	33 353,53	35 903,37
Estado e outros entes públicos	10	19 027,10	21 402,14
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membri	15	154 187,58	217 045,63
Financiamentos obtidos	7 e 14	-	13 482,12
Diferimentos	15	10 425,00	10 050,00
Outras contas a pagar	15	139 284,76	102 060,54
		356 277,97	399 943,80
Total do Passivo		356 292,97	399 958,80
Total do Capital Próprio e do Passivo		569 756,08	598 491,06


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	€ 2023 (1)	€ 2022 (2)
Vendas e serviços prestados	19	78 013,50	69 415,80
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 399 499,18	1 242 498,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(106,42)	(445,05)
Fornecimentos e serviços externos	17	(830 721,38)	(704 718,74)
Gastos com o pessoal	18	(297 060,40)	(288 644,38)
Provisões (aumentos/reduções)	23	-	(842,58)
Outros rendimentos e ganhos	19	207 733,25	231 062,23
Outros gastos e perdas	20	(482 552,37)	(454 623,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		74 805,36	93 701,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(59 122,70)	(67 992,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		15 682,66	25 709,44
Juros e rendimentos similares obtidos	21	2,88	23,59
Juros e gastos similares suportados	22	(257,88)	(631,42)
Resultado antes de impostos (EBT)		15 427,66	25 101,61
Imposto sobre o rendimento do período	16	(696,81)	(458,43)
Resultado líquido do período		14 730,85	24 643,18

 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023 (1)	2022 (2)
Vendas e serviços prestados	19	78 013,50	69 415,80
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	(106,42)	(445,05)
Resultado bruto		77 907,08	68 970,75
Outros rendimentos	9, 19	1 607 232,43	1 473 560,66
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos	5, 17, 18	(1 186 904,48)	(1 061 355,67)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos	20, 23	(482 552,37)	(455 466,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 682,66	25 709,44
Gastos de financiamento (líquidos)	21 e 22	(255,00)	(607,83)
Resultados antes de impostos		15 427,66	25 101,61
Imposto sobre o rendimento do período	16	(696,81)	(458,43)
Resultado líquido do período		14 730,85	24 643,18



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Interesses minoritários	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01-01-2022	1	3 010,00	-	211 724,29	(40 945,21)	-	173 789,08	-	173 789,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-	-	-	-
Aterações de políticas contabilísticas						-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos						-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(40 945,21)	40 945,21	-	-	-	-
	2	-	-	(40 945,21)	40 945,21	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				24 643,18	-	24 643,18	-	24 643,18
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				65 588,39	-	24 643,18	-	24 643,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		100,00				-	100,00	-	100,00
Subsídios, doações e legados		-				-	-	-	-
Outras operações		-				-	-	-	-
	5	100,00	-	-	-	-	100,00	-	100,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2022	6=1+2+3+5	3 110,00	-	170 779,08	24 643,18	-	198 532,26	-	198 532,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-	-	-	-
Aterações de políticas contabilísticas						-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						-	-	-	-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos						-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				24 643,18	(24 643,18)	-	-	-	-
	7	-	-	24 643,18	(24 643,18)	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				14 730,85	-	14 730,85	-	14 730,85
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(9 912,33)	-	14 730,85	-	14 730,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		200,00				-	200,00	-	200,00
Subsídios, doações e legados		-				-	-	-	-
Outras operações		-				-	-	-	-
	10	200,00	-	-	-	-	200,00	-	200,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2023	11=6+7+8+10	3 310,00	-	195 422,26	14 730,85	-	213 463,11	-	213 463,11

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2023	2022
		(1)	(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		263 567,39	189 204,78
Recebimentos de subsídios		1 399 499,18	1 464 170,92
Pagamento de Subsídios		(268 609,16)	(223 777,93)
Pagamento de Apoios		(86 999,98)	(82 100,00)
Pagamento de Bolsas		(131 809,61)	(128 519,18)
Pagamentos a fornecedores		(516 685,68)	(425 415,11)
Pagamentos ao pessoal		(171 342,32)	(233 802,58)
Caixa gerada pelas operações		487 619,82	559 760,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(635,30)	(354,11)
Outros recebimentos/pagamentos		(516 644,43)	(421 754,95)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(29 659,91)	137 651,84
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(33 202,73)	(10 711,02)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		6 000,00	22 841,53
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(27 202,73)	12 130,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(6 972,49)	(22 567,89)
Juros e gastos similares		(1 018,08)	(1 495,55)
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(7 990,57)	(24 063,44)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(64 853,21)	125 718,91
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		246 467,97	120 749,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período		181 614,76	246 467,97



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Federação Portuguesa de Vela, é uma pessoa coletiva de direito privado, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, fundada em dezanove de Abril de mil novecentos e vinte sete, com sede na Doca de Belém - 1300-038 Lisboa e n.º de identificação de pessoa coletiva 501 265 880, e tem como atividade principal a sua condição de única entidade reconhecida como Autoridade Nacional, e no quadro da legislação desportiva nacional, promover, representar e dirigir técnica e disciplinarmente o desporto da vela em Portugal.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL (Entidades do sector não lucrativo) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 junho, conforme aviso 8259/2015 de 29 de julho. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não Lucrativo (NCRF_ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras incluem o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

2.3 – Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF

A entidade adotou as NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a entidade está em condições de prosseguir com a sua atividade presumindo-se, assim, a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

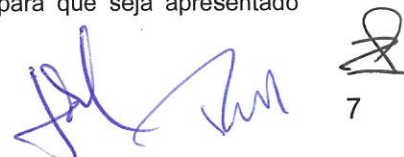
Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	-	8 a 10 anos
Equipamento de transporte	-	4 anos
Equipamento administrativo	-	3 a 8 anos

3.2.2. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

No exercício de 2021 a nova Direção alterou o critério do cálculo do IRC.

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar corresponde a tributações autónomas.

3.2.3. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.4. – CONTAS A RECEBER

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes/utentes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.



9

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamentos de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.2.5.- CONTAS A PAGAR

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.2.6. – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.2.7.- FUNDOS

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.2.8. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

3.2.9.- RENDIMENTOS E GASTOS

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes Réditos e Gastos são reconhecidas como Ativos ou Passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.2.10. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do



10

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.11. – LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

3.2.12. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.


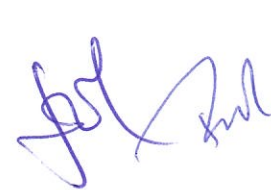
São Classificados no passivo corrente e no passivo não corrente, no caso da entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após data do balanço.

3.2.13. – TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.14. – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Federação Portuguesa de Vela não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.3 – JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2023 detalha-se conforme se segue:

Caixa e seus Equivalentes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outros títulos negociáveis		
Depósitos bancários	181 548,01	246 373,10
Activos financeiros pelo justo valor		
Caixa	66,75	94,87
	<u>181 614,76</u>	<u>246 467,97</u>

NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções	60 650,00	-			60 650,00				60 650,00
Equipamento básico	454 391,69	-	20 010,50	-	434 381,19	33 202,73	11 515,16	-	456 068,76
Equipamento de transporte	113 301,97	48 464,09	28 722,63	-	133 043,43	-	1 222,63	-	131 820,80
Equipamento administrativo	85 413,36	5 830,20	-	-	91 243,56	-	-	-	91 243,56
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis									
Programas Computador	8 242,22	-	-	-	8 242,22	-	-	-	8 242,22
	721 999,24	54 294,29	48 733,13	-	727 560,40	33 202,73	12 737,79	-	748 025,34

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções	4 852,00	1 213,00	-		6 065,00	1 213,00			7 278,00
Equipamento básico	220 642,80	40 274,06	20 010,50	-	240 906,36	43 244,42	11 515,16	-	272 635,62
Equipamento de transporte	102 776,14	21 479,94	28 722,63	-	95 533,45	12 650,49	1 222,63	375,00	106 586,31
Equipamento administrativo	82 027,23	3 739,92	-	-	85 767,15	728,78	-	(375,00)	86 870,93
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis									
Programas Computador	5 670,58	1 285,63			6 956,21	1 286,01			8 242,22
	415 968,75	67 992,55	48 733,13	-	435 228,17	59 122,70	12 737,79	-	481 613,08

Gastos com depreciações

	2 023	2 022
Ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	1 213,00	1 213,00
Equipamento básico	43 244,42	40 274,06
Equipamento de transporte	12 650,49	21 479,94
Equipamento administrativo	728,78	3 739,92
Equipamentos biológicos	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-
	57 836,69	66 706,92
Ativos fixos Intangíveis		
Programas	1 286,01	1 285,63
Total	59 122,70	67 992,55

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

A sub-conta “Adiantamento a Fornecedores” apresenta um saldo nulo em 31 de Dezembro de 2023.

NOTA 7. LOCAÇÕES

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, a Entidade mantém os seguintes valores em regime de locação financeira, sendo os respetivos passivos relacionados com locações distribuídos da seguinte forma:

	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
2023					
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	31 174,99	31 174,99	-	-	-
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	31 174,99	31 174,99	-	-	-
2022					
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	31 174,99	31 174,99	-	-	6 509,63
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	31 174,99	31 174,99	-	-	6 509,63

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 8. INVENTÁRIOS

A conta de Inventários apresenta os seguintes movimentos em 31 de Dezembro de 2023

Inventários				
	<u>Inventário em 01/01/2023</u>	<u>Compras</u>	<u>Reclassificações e regularizações</u>	<u>Inventário em 31/12/2023</u>
Matérias primas e consumíveis				-
Produtos e trabalhos em curso				-
Produtos acabados				-
Mercadorias	522,44	182,04	106,42	598,06
...				-
	<u>522,44</u>	<u>182,04</u>	<u>106,42</u>	<u>598,06</u>

NOTA 9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	<u>Subsídios à exploração</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IPDJ-Instituto Português Desporto e Juventude	969 525,00	996 165,50
COP-Comité Olímpico Português	419 474,18	233 800,93
CML - Câmara Municipal Lisboa	-	2 032,00
INR-Instituto nacional de Reabilitação	10 500,00	10 500,00
	<u>1 399 499,18</u>	<u>1 242 498,43</u>



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, os saldos com o estado eram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Autoridade Tributaria	13 832,12	16 059,65
Segurança Social	5 194,98	5 278,62
FCT e FGCT	-	63,87
	<u>19 027,10</u>	<u>21 402,14</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	-	2,28
	<u>-</u>	<u>2,28</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	696,81	458,43
Retenção imposto s/ rend.	5 245,45	4 688,31
IVA - A Pagar	7 889,86	10 912,91
Restantes Impostos	-	63,87
Contribuição p/ Seg. Social	5 194,98	5 278,62
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	-	-
	<u>19 027,10</u>	<u>21 402,14</u>
	<u>19 027,10</u>	<u>21 402,14</u>

Não existem outras dívidas ao Estado ou a outros entes públicos em situação de mora.




ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS ATIVOS

Nos Exercícios findo em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, os saldos da rúbrica de “Outras Contas a receber” eram os seguintes:

Outras Contas a Receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores (saldos contrários)	-	-
Adiant. e outras operações com o pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	3 901,00	7 335,50
Adiant. a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a Receber		
Facturação a emitir	43 217,09	7 975,75
Outros acréscimos de rendimentos		-
Outros Devedores	5 814,08	12 495,60
	<u>52 932,17</u>	<u>27 806,85</u>

Diferimentos Activos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Diferimento de gastos	-	
Obras		
Rendas		
Outros gastos diferidos	63 339,55	26 171,23
	<u>63 339,55</u>	<u>26 171,23</u>

-Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Respeita, essencialmente a valores referentes a licenças desportivas.

- Faturação a emitir: Refere-se a verbas dos contratos programa de 2023 do COP e do IPDJ.

-Outros Devedores: Refere-se essencialmente a despesas dos treinadores e atletas.

-Outros Gastos Diferidos: Respeita essencialmente a diferimento de gastos com seguros, para 2024 já contratualizados e pagos.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 12. FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fundos Patrimoniais		
Fundos	3 310,00	3 110,00
Resultados transitados	195 422,26	170 779,08
Resultado liquido do período	<u>14 730,85</u>	<u>24 643,18</u>
Total	<u>213 463,11</u>	<u>198 532,26</u>

Os fundos patrimoniais encontram-se afetados pelos resultados líquidos apurados no exercício de 2023 no montante de 14.730,85€ e do exercício de 2022 o montante de 24.643,18€.

Houve ainda um reforço do fundo social no corrente exercício, no montante de 200 euros.

NOTA 13. FORNECEDORES

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2023 e a 31 de Dezembro de 2022:

	Fornecedores	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores, Conta Corrente	33 353,53	35 903,37
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	<u>33 353,53</u>	<u>35 903,37</u>




ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O valor da rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2023 e a 31 de Dezembro de 2022:.

Empréstimos e Descobertos Bancários

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	-	-
Contas Correntes Caucionadas		
Descobertos Bancários		
Leasing	-	-
	-	-
Correntes		
Empréstimos Bancários	-	6 972,49
Descobertos Bancários		
Livranças		
Contas Correntes Caucionadas	-	-
Factoring		
Leasing	-	6 509,63
	-	13 482,12
	-	13 482,12



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, os saldos da rubrica de “Outras Contas a pagar” eram os seguintes:

Outras Contas a Pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente		
Pessoal	12,51	11,59
Empresas do Grupo e Participadas		
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	154 187,58	217 045,63
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	36 864,23	37 402,80
Outros acréscimos de gastos	73 500,50	20 402,00
Outros Credores	28 907,52	44 244,15
	<u>293 472,34</u>	<u>319 106,17</u>
	<u>293 472,34</u>	<u>319 106,17</u>

Diferimentos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Diferimentos de Rendimentos		
Rendimentos a reconhecer	10 425,00	10 050,00
...		
	<u>10 425,00</u>	<u>10 050,00</u>

- Pessoal: o valor em dívida ao pessoal é referente a despesas.

- Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Refere-se ao valor em dívida dos apoios monetários concedidos aos Clubes e Associações Regionais, referente a protocolos celebrados no âmbito do desenvolvimento da atividade desportiva.

- Remunerações a pagar ao pessoal: inclui os valores referente a férias e a subsídios de férias de 2023, que apenas irão ser liquidados em 2024.

- Outros Acresc. Gastos: Refere-se essencialmente a despesas deste exercício que foram faturadas com data de 2024 e a verbas a liquidar às Associações Regionais referentes ao apoio técnico e administrativo, à organização técnica de provas e ao Quadro Competitivo Regional.

-Outros Credores: Refere-se essencialmente a despesas com os atletas e outras entidades relacionadas com a deslocação dos mesmos.




ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Montantes expressos em Euros)

NOTA 16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2023, 2022, 2021 e 2020, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023, 2022, 2021 e 2020.

O valor apurado de Imposto sobre o Rendimento relativo a 2023 e a 2022 foi o seguinte:

Imposto sobre o Rendimento

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto corrente	696,81	458,43
Imposto diferido		
	<u>696,81</u>	<u>458,43</u>

Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultados Antes de Impostos	-	-
Impostos à taxa de 21%	-	-
Tributação Autónoma	696,81	458,43
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>696,81</u>	<u>458,43</u>
Taxa média efectiva de imposto		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 17. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimento e serviços externos relativo aos exercício de 2023 e 2022 é o seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Trabalhos especializados	103 654,56	80 397,79
Publicidade e propaganda	-	1 465,55
Vigilância e Segurança	1 014,81	897,76
Honorários	148 004,16	139 116,12
Comissões	941,98	989,98
Conservação e reparação	26 682,97	32 049,49
Ferramentas e utensílios	4 941,48	5 949,24
Livros e doc. técnica	1,50	20,00
Material de escritório	2 714,97	4 114,57
Outros	50 642,62	26 473,26
Eletricidade	2 024,80	2 110,37
Combustíveis	39 963,14	39 153,10
Água	497,73	511,92
Outros	777,45	474,26
Deslocações e estadas	313 347,83	212 936,46
Transporte de equipamento	4 288,78	31 548,58
Outros	107,96	-
Rendas e alugueres	19 543,83	32 784,52
Comunicação	5 357,48	5 263,11
Seguros	44 750,41	45 032,09
Contencioso e notariado	485,26	667,54
Despesas de representação	13 403,51	17 537,58
Limpeza e higiene	9 714,18	6 585,43
Outros serviços	37 859,97	18 640,02
	<u>830 721,38</u>	<u>704 718,74</u>

No que respeita aos gastos com fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se sobretudo com os gastos da deslocação dos atletas, árbitros, treinadores e enquadramento técnico para diversos campeonatos.
- Trabalhos Especializados: relacionam-se essencialmente com o pagamento de serviços de consultoria, assistência técnica e formação de treinadores.
- Honorários: relaciona-se essencialmente com o pagamento a prestadores de serviços, sobretudo árbitros, treinadores, enquadramento técnico e medicina desportiva.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 18. GASTOS COM PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de 6 pessoas e 7 pessoas em 2022.

Gastos com o Pessoal

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	245 097,06	237 638,80
Encargos sobre Remunerações	46 763,37	45 588,31
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	4 755,58	4 711,25
Outros gastos com Pessoal	444,39	706,02
	<u>297 060,40</u>	<u>288 644,38</u>

Número Médio de Colaboradores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Sede	6	7
	<u>6</u>	<u>7</u>

NOTA 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendimentos Suplementares	9 470,30	11 194,77
Diferenças Câmbio Favoráveis	203,75	0,00
Ganhos com Alienações de Ativos	7 277,91	46 841,53
Correções Relativas Anos Anteriores	1 439,38	2 554,00
Outros	189 341,91	170 471,93
	<u>207 733,25</u>	<u>231 062,23</u>



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2023	2022
Impostos	1 284,12	1 385,21
Gastos e Perdas em Investimentos	-	-
Correções Relativas Anos Anteriores	2 890,46	814,16
Quotizações	10 163,94	10 255,00
Insuficiência da estimativa impostos	179,15	173,43
Multas e penalidades	-	163,65
Inscrição em campeonatos	61 138,81	38 994,26
Custos com apoios Financeiros Concedidos	406 718,77	401 866,30
Outros	177,12	971,71
	<u>482 552,37</u>	<u>454 623,72</u>

NOTA 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Decomposição:

	2023	2022
Juros obtidos	2,88	23,59
Outros	-	-
	<u>2,88</u>	<u>23,59</u>

NOTA 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Decomposição:

	2023	2022
Juros financiamento	257,88	631,42
Outros	-	-
	<u>257,88</u>	<u>631,42</u>

Os juros de financiamentos obtidos referem-se à utilização de conta corrente contraídas junto do Novo Banco.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 23. PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 a conta de provisões tem um saldo de 15€.

NOTA 24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Paulo Lopes e Silva

A DIREÇÃO

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. J. Silva'.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. J. Silva'.